

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Equoterapia: a importância da interação Cavalos- Ser humano

AUTOR PRINCIPAL: Liliane Bortolanza

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Paulo César Mello

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo abordar a importância da Equoterapia, ou seja, a utilização do cavalo como meio terapêutico no tratamento, reabilitação e (re) inserção de sujeitos portadores de deficiências .

DESENVOLVIMENTO:

A Equoterapia é uma metodologia terapêutica, dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas educacionais, de saúde e equitação, que faz uso do cavalo como terapeuta principal, em busca de um melhor desenvolvimento biopsicossocial do sujeito. Principalmente em pessoas com deficiência em razão de seu porte, doçura e andadura. Além disso, ele representa um novo desafio com o qual o praticante terá de aprender a lidar, a fim de que o animal respeite seus comandos, contribuindo assim, para a afetividade e autoconfiança, bem como a encarar limites e regras. (MENDES,2008; apud SILVA; AGUIAR,2008; WALTER,2013).

Estar montando e andando num cavalo representam ao paciente: melhora da autoestima, pois os que possuem paralisia, e constantemente estão em cadeira de rodas se veem na mesma altura que os demais, possibilitando troca de olhares, há uma sensação de bem estar pelo sujeito, pelo motivo de ter um companheiro e uma interação com os demais praticantes, além de aquisição de autonomia, visto que é necessário ditar os comandos para o cavalo, é proporcionado o desenvolvimento psicomotor, em razão dos movimentos do cavalo, socialização e autocontrole e (re)

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



inserção social, em razão de muitos serem superprotegidos por suas famílias e cuidadores, que temem que algo grave lhes aconteça e com isso não buscam inserir a criança ou até mesmo o adulto em ambientes sociais.(JANIRO,2015).

O termo equoterapia foi criado pela ANDE (Associação Nacional de Equoterapia), associação está fundada em 1989. A prática da terapia com cavalos foi trazida, aqui no nosso país, em 1971, pela Dr^a Gabriele Brigitte Walter, e em 1997, a equoterapia foi reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina. (WALTER, 2013; LEVERMONTOV,2004; JANIRO,2015).

O Projeto Educação Inclusiva Equoterapêutica é realizado a mais de 10 anos, através de parcerias da Universidade de Passo Fundo com outras entidades, são atendidos em torno de trinta praticantes entre crianças, adolescentes e adultos, ao longo de cada semestre letivo.Participam do projeto acadêmicos das áreas da saúde, ciências agrárias e educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluí-se que a relação entre o ser humano e o cavalo, é reconhecida como prática de efeito terapêutico, principalmente ao ser estabelecida por pessoas portadoras de deficiência, uma vez que, contribui para uma melhor qualidade de vida biopsicossocial.

REFERÊNCIAS

WALTER, Gabriele Brigitte. Equoterapia: fundamentos científicos.São Paulo: Editora Gabriele Brigitte Walter e Atheneu,2013.

JANIRO, Ane Caroline. Equoterapia e Psicologia- Os ganhos da terapia com cavalos. Blog, mar, 2015.

Arquivos do Projeto de Educação Inclusiva Equoterapêutica. Passo Fundo. 2003 -2016. Acesso em: out de 2016

LEVERMONTOV, Tatiana. A Psicomotricidade na Equoterapia. São Paulo: Idéias e Letras,2004.

SILVA, Josefina P.; AGUIAR, Oscar X. Equoterapia em crianças com necessidades especiais. Revista Científica de Psicologia, São Paulo, ano VI, n.11, nov. 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS